



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO E PLANEJAMENTO

**“Montenegro, Cidade das Artes  
Capital da Citricultura e do Tanino”**

MEMORIAL DESCRITIVO  
NOVA PRAÇA INFANTIL DO PARQUE CENTENÁRIO

ABRIL/2026



## INTRODUÇÃO:

A presente intervenção refere-se à implantação de uma nova praça infantil no Parque Centenário, com o objetivo de complementar a infraestrutura de lazer já existente no local. Destaca-se que o parque infantil atualmente implantado foi concebido com dimensões significativamente ampliadas (aproximadamente o dobro da área anteriormente disponível), visando atender à crescente demanda da população.

Entretanto, mesmo com a ampliação realizada, verifica-se que a estrutura existente não é suficiente para absorver o volume de usuários, especialmente em períodos de maior utilização. A nova praça será implantada em área estratégica, ao lado das recentes estruturas de lazer do parque, como o parcão e o espaço destinado a food trucks, contribuindo para a consolidação de um núcleo integrado de uso público.

A intervenção compreende serviços de movimentação de terra, execução de contrapiso com revestimento em piso emborrachado tipo SBR colorido, instalação de equipamentos recreativos, implantação de sistema de iluminação, mobiliário urbano e paisagismo, garantindo condições adequadas de uso, segurança e integração com o entorno.



Localização da praça dentro do parque



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO E PLANEJAMENTO

“Montenegro, Cidade das Artes  
Capital da Citricultura e do Tanino”

### ILUSTRAÇÕES DO PROJETO DA PRAÇA:





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO E PLANEJAMENTO

**“Montenegro, Cidade das Artes  
Capital da Citricultura e do Tanino”**





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO E PLANEJAMENTO

**“Montenegro, Cidade das Artes  
Capital da Citricultura e do Tanino”**





#### **CONSIDERAÇÕES GERAIS:**

- A execução da obra deverá obedecer rigorosamente ao projeto arquitetônico, detalhes e especificações deste memorial.



- Somente ocorrerão modificações nos projetos e serviços após autorização de fiscalização.
- A contratada assumirá inteira responsabilidade pela execução, acabamentos, resistência e estabilidade da construção e executará a obra com materiais de primeira linha e qualidade comprovadas, fornecendo todos os materiais especificados.
- Serão tomadas as precauções para garantir a estabilidade de prédios vizinhos, evitando danos às canalizações, redes e pavimentações de áreas adjacentes, e a segurança dos operários e transeuntes durante a execução; fornecidos os equipamentos mecânicos e ferramentais necessários; providenciando o transporte de materiais e serviços, dentro e fora do canteiro.
- Deverá ser feito todo e qualquer serviço que, a critério da fiscalização, esteja em desacordo com o contratado, seja na qualidade de execução ou dos materiais empregados, sem ônus para o contratante.
- Será mantido na obra o boletim diário dos serviços executados, à disposição da fiscalização.
- A obra será iniciada somente após a legalização da empresa nos órgãos públicos, correspondendo a obtenção de alvará de licença junto à Prefeitura Municipal, matrícula da obra junto ao INSS, CND do INSS e FGTS, cópias das GRPS com relação de pessoal na obra e apresentação de RRT ou ART de execução da obra devidamente paga.
- A empresa executante é responsável pela Manutenção e pelo uso de equipamentos de prevenção de acidentes dos funcionários, de acordo com as Normas de Segurança do Trabalho e Equipamentos (EPI's); da segurança de máquinas e equipamentos; e da prevenção de incêndio.
- A obra será mantida permanentemente limpa, devendo o entulho ser transportado para caçambas; durante todo o período de execução da obra deverão ser mantidos em perfeitas condições de tráfego os acessos à obra para veículos e pedestres. É de inteira responsabilidade, da empresa executante, apresentar solução adequada aos esgotos e resíduos sólidos do canteiro.

OBS: A fiscalização não exime a empresa contratada de sua responsabilidade civil e penal sobre a totalidade da obra ou sobre terceiros em virtude da mão de obra; materiais, equipamentos e dispositivos ou outros elementos aplicados à obra ou serviço contratado.

Todos os serviços deverão ser executados por pessoal especializado, podendo a fiscalização rejeitá-los quando não estiverem de acordo com o projeto e a especificação, sem que isso resulte em indenização ou justificativa para o atraso da obra.

Todos os serviços e quantificações deverão ser cuidadosamente analisados, não sendo admitida cobrança de serviços e medições extras sem justificativa plausível e memória de cálculo. As dúvidas em relação aos serviços e/ou projeto deverão ser resolvidas antes do início da obra.



## **DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS PELA CONTRATADA:**

### **1 – SERVIÇOS PRELIMINARES:**

#### **1.1. Placa de Obra (item 1.1 da planilha)**

A superfície da chapa será totalmente adesivada com layout gráfico conforme modelo fornecido ou aprovado pela contratante, contendo as informações obrigatórias, tais como: nome da obra, local, responsáveis técnicos, empresa executora, prazo, valor e demais dados exigidos por legislações vigentes.

A instalação será feita em local de fácil visualização pública, respeitando critérios de segurança e acessibilidade, devendo a placa ser mantida em perfeitas condições de conservação até o encerramento da obra. Fica expressamente proibida a fixação de placas em árvores, devendo estas ser instaladas em estrutura própria de madeira, em local visível ao público, ou fixadas no cercamento do canteiro, garantindo adequada visibilidade e integridade dos elementos informativos.

#### **1.2. Arquiteto ou Engenheiro para acompanhamento da obra (item 1.2 da planilha)**

A contratada deverá manter, durante todo o período de execução da obra, profissional habilitado legalmente, na qualidade de responsável técnico, devidamente registrado junto ao CAU/BR ou ao CREA, conforme a natureza dos serviços executados.

Considerando as características e a complexidade da intervenção, o acompanhamento técnico poderá ocorrer de forma periódica, não sendo exigida dedicação em tempo integral, devendo, contudo, ser suficiente para assegurar o adequado controle da execução, a conformidade com os projetos e o atendimento às normas técnicas aplicáveis. Caberá ao responsável técnico emitir a respectiva RRT ou ART de execução, prestar suporte à fiscalização e adotar as providências necessárias à correta condução dos serviços.

Compreende a gestão técnica e administrativa da obra durante toda a sua execução, incluindo o acompanhamento sistemático por profissional habilitado. Inclui o planejamento, controle de cronograma, fiscalização dos serviços executados, verificação da conformidade com os projetos e especificações técnicas, orientação às equipes de trabalho, controle de qualidade dos materiais empregados, aferição de medições e serviços executados para fins de pagamento, bem como o cumprimento das normas de segurança e legislação vigente.

Estão contempladas neste item as horas técnicas destinadas ao acompanhamento da obra pelo profissional responsável, além da organização de documentos, relatórios e suporte às etapas de fiscalização por órgãos competentes.

#### **1.3. Locação de obra com topógrafo e vergalhões (item 1.3 da planilha)**



A locação da obra deverá ser executada com instrumentos de precisão, por profissional habilitado na área de topografia, sob responsabilidade técnica da contratada, com base nas coordenadas, níveis e alinhamentos definidos em projeto.

A marcação dos pontos de locação será realizada por meio de pinos em aço CA-50 com diâmetro de 6,3 mm, devidamente cravados no solo, garantindo a estabilidade das referências durante a execução. A contratada deverá manter, em perfeitas condições, todas as referências de nível (RN) e alinhamento implantadas, de modo a permitir a verificação e eventual reconstituição da locação a qualquer tempo.

Eventuais discrepâncias entre o projeto e as condições locais deverão ser imediatamente comunicadas, por escrito, à fiscalização, para análise e deliberação.

#### **1.4. Regularização de superfície, corte, aterro, e desvio da estrada (itens 1.4 ao 1.8 da planilha)**

Os serviços de movimentação de terra compreenderão a limpeza da área, cortes, aterros e a regularização da superfície, de modo a adequar o terreno às cotas e declividades previstas em projeto. Para execução, deverão ser utilizados equipamentos adequados, incluindo motoniveladora e rolo compactador tipo pé de carneiro, garantindo a correta conformação e compactação do solo. Considera-se, para fins de orçamento, a mobilização e desmobilização dos equipamentos por meio de cavalo mecânico. O aterro será executado com solo argiloso, em camadas sucessivas devidamente espalhadas e compactadas, assegurando estabilidade e desempenho. A execução deverá atender aos critérios técnicos de controle de compactação, com grau mínimo de 95% do Proctor Normal, conforme NBR 7182, sendo a compactação realizada apenas com o solo na umidade ótima.

O material de aterro será de responsabilidade integral da contratada, incluindo extração em jazida licenciada e transporte até o local da obra, devendo apresentar características adequadas de trabalhabilidade, granulometria e plasticidade, isento de impurezas como matéria orgânica, raízes e detritos. O transporte deverá ser realizado em caminhões basculantes apropriados, evitando perdas e contaminações. A intervenção contempla ainda o desvio de trecho de estrada existente, necessário à implantação da praça, mediante regularização e compactação do subleito com motoniveladora, caminhão pipa e rolo compactador de pneus, seguida da execução de lastro de brita graduada com espessura mínima de 5 cm, garantindo condições adequadas de trafegabilidade e integração com o sistema viário existente no parque.

#### **1.5. Isolamento da obra (item 1.9 da planilha)**

Após a execução dos serviços de regularização da superfície e do desvio da estrada existente, a contratada deverá proceder ao isolamento da área de intervenção, de forma a garantir a segurança da obra e dos usuários do parque.



O isolamento deverá ser executado com tela plástica de malha 5 mm, devidamente fixada em pontaletes de madeira, implantados ao longo de todo o perímetro da obra. A estrutura deverá permanecer íntegra durante todo o período de execução, sendo de responsabilidade da contratada sua manutenção, reposição e adequada sinalização, quando necessário.

## **2. DRENAGEM (itens 2.1 ao 2.7 da planilha)**

Previamente à execução do contrapiso, deverá ser implantado sistema de drenagem na área destinada à praça, com o objetivo de garantir o adequado escoamento das águas pluviais e o desempenho do pavimento. O sistema será constituído por dreno profundo, composto por tubos corrugados de PEAD, perfurados e flexíveis, com diâmetro de 160 mm, envolvidos por brita nº 3 e manta geotêxtil tipo bidim, com sobreposição mínima de 40 cm, de modo a formar invólucro contínuo do material filtrante, conforme detalhamento em projeto.

Os tubos deverão ser assentados com caimento contínuo ao longo de toda a vala, evitando pontos de acúmulo ou contrafluxo, sendo apoiados sobre camada mínima de 5 cm de brita nº 3. Deverá ser garantida a integridade dos tubos durante a instalação, não sendo admitidas deformações ou amassamentos. A manta geotêxtil deverá ser acomodada sem tensionamento excessivo, envolvendo completamente o sistema drenante, assegurando as funções de filtração e separação.

As águas coletadas serão direcionadas para caixa de drenagem em concreto pré-moldado, com grelha em concreto, assentada sobre base devidamente regularizada com camada de areia. Após sua execução, deverá ser realizada a interligação com a caixa de drenagem existente, localizada no lado oposto do passeio em piso intertravado. Para tanto, será necessária a remoção do pavimento existente, com o devido cuidado para possibilitar seu posterior reassentamento.

A vala para interligação deverá possuir largura compatível com a instalação de tubo de PVC com diâmetro de 200 mm, sendo executado lastro de areia no fundo e recobrimento superior do tubo. Após a instalação, a vala deverá ser reaterada e devidamente compactada, garantindo a recomposição das condições originais do pavimento. Para a reinstalação do piso intertravado, deverá ser executada camada de assentamento em pó de brita, devidamente regularizada, assegurando o adequado nivelamento e travamento das peças.

## **3. CONTRAPISO E SBR**

### **3.1. Execução do radier (itens 3.1 e 3.2 da planilha)**



A execução do radier deverá seguir rigorosamente o projeto estrutural e as normas técnicas aplicáveis, iniciando-se pela marcação, no terreno, dos locais de escavação das vigas de borda. As escavações serão realizadas manualmente, utilizando pá, picareta e ponteira, contemplando o volume necessário para execução da viga de borda com seção transversal de 30 x 30 cm. A viga terá função não estrutural, atuando como barreira para evitar o crescimento de raízes sob a estrutura e infiltrações de águas subterrâneas que possam ocasionar carreamento de partículas e movimentação do solo.

Após a escavação, deverá ser executada a compactação mecânica do subleito com compactador de solos tipo “sapinho”, motor a gasolina com potência mínima de 3 CV, garantindo a adequada densificação da base. Na sequência, serão montadas as fôrmas em madeira serrada, incluindo peças de travamento e escoramento com piquetes de madeira. Sobre as superfícies internas limpas das formas deverá ser aplicado desmoldante protetor hidrossolúvel, de base oleosa emulsionada em água, garantindo melhor acabamento e facilitando a desforma. Antes da concretagem, deverão ser conferidos alinhamento, prumo, nivelamento e estanqueidade das formas.

Sobre o subleito compactado será executado lastro em material granular, com espessura mínima de 10 cm, podendo ser utilizado brita 0, brita 1 e brita 2. O lastro deverá ser devidamente espalhado, compactado e regularizado. Sobre essa camada será instalada lona plástica preta com espessura mínima de 200 micras, garantindo sobreposição mínima de 30 cm entre emendas, evitando a perda de nata de cimento e a ascensão de umidade.

As armaduras serão executadas com tela de aço soldada nervurada CA-60, tipo Q-113, com malha de 10 x 10 cm e peso mínimo de 1,8 kg/m<sup>2</sup>, devendo ser instaladas conforme detalhamento estrutural, com utilização de espaçadores e amarrações em arame recozido, garantindo o correto cobrimento e estabilidade do conjunto. Nos locais destinados à instalação de brinquedos que demandem fundações ou elementos de fixação embutidos, deverão ser previamente deixadas as esperas necessárias, evitando cortes ou demolições posteriores no radier concluído.

O concreto deverá ser usinado e bombeável, classe de resistência C30, com utilização de brita 0 e brita 1, slump de 100 ± 20 mm, incluindo serviço de bombeamento. Antes do lançamento, deverão ser verificadas as condições de trabalhabilidade, tempo de utilização e conformidade com o traço especificado, além da realização de ensaio de abatimento (“slump test”) e moldagem de corpos de prova para controle tecnológico.

O lançamento será realizado com bomba de concreto, seguido de adensamento mecânico com vibrador de imersão, assegurando o adequado envolvimento das armaduras e eliminação de vazios. O acabamento superficial deverá ser executado com sarrafeamento em movimentos de vai-e-vem, seguido de regularização com rodo de corte. Deverão ainda ser executadas juntas de dilatação nos locais indicados em projeto, tratadas com instalação de tarugo de polietileno e aplicação de selante flexível em poliuretano (PU), garantindo adequada



acomodação das movimentações térmicas e prevenindo fissurações. O radier deverá ser executado com inclinação de 1% em direção aos pontos de drenagem indicados em projeto, garantindo o adequado escoamento das águas pluviais e evitando acúmulo superficial de água sobre o piso acabado.

Após a concretagem, deverá ser promovida a cura do concreto conforme recomendações técnicas aplicáveis. A retirada das fôrmas somente poderá ocorrer após o concreto atingir resistência suficiente para suportar as cargas previstas, em conformidade com a NBR 14931:2004.

### **3.2. Execução de piso em SBR monolítico (item 3.3 da planilha)**

Sobre o radier concluído, curado e devidamente regularizado, deverá ser executado piso emborrachado monolítico moldado “in loco”, com espessura total mínima de 45 mm, conforme paginação, cores e formas definidas no projeto arquitetônico. O revestimento deverá possuir superfície contínua, sem juntas aparentes, garantindo acabamento uniforme, segurança ao usuário e adequada absorção de impacto para áreas de recreação infantil.

O sistema deverá ser composto por duas camadas. A camada inferior amortecedora deverá possuir espessura mínima de 30 mm, sendo executada com grânulos de borracha reciclada tipo SBR, com granulometria aproximada entre 1 e 4 mm, aglutinados com resina de poliuretano específica para pisos recreativos. Sobre esta camada, deverá ser executada camada superior de acabamento colorido, com espessura mínima de 15 mm, composta por grânulos finos pigmentados e resina apropriada, resistente à abrasão, intempéries e radiação UV, garantindo estabilidade cromática e acabamento superficial uniforme.

A camada amortecedora deverá ser aplicada diretamente sobre a base previamente limpa, seca e regularizada, sendo os grânulos devidamente espalhados, nivelados e compactados durante a aplicação, utilizando desempenadeiras metálicas, rolos e ferramentas apropriadas, de forma a garantir espessura uniforme, adequada coesão entre partículas e perfeita aderência à base. Não serão admitidas falhas de compactação, desagregações, vazios ou irregularidades superficiais.

Antes da aplicação do revestimento, a base deverá estar livre de poeira, partículas soltas, fissuras, óleos, umidade excessiva ou qualquer material que comprometa a aderência do sistema. A execução deverá ser realizada exclusivamente por empresa especializada, obedecendo rigorosamente às recomendações do fabricante quanto à dosagem dos componentes, preparo da mistura, condições climáticas ideais de aplicação e tempo de cura.

O piso deverá apresentar características antiderrapantes, drenantes e absorvedoras de impacto, sendo adequado para áreas de playground e recreação infantil. A espessura deverá permanecer uniforme em toda a extensão da área, especialmente nas zonas de impacto dos brinquedos. As transições entre cores e desenhos



deverão apresentar alinhamento preciso e acabamento compatível com a paginação prevista em projeto arquitetônico.

Após a conclusão da aplicação, o piso deverá permanecer totalmente isolado pelo período necessário à cura completa do material, não sendo permitida circulação de pessoas, instalação de brinquedos ou qualquer tipo de carga sobre a superfície antes da liberação técnica do revestimento.

#### **4. INSTALAÇÃO DOS BRINQUEDOS**

##### **4.1. Playground 4 torres com foguete (item 4.1 da planilha)**

Descrição do brinquedo: Parque Infantil com Estrutura principal confeccionada em colunas de madeira plástica com reforço interno medindo 9x9cm, com cantos arredondados e acabamento em polipropileno e polietileno pigmentado na cor itaúba, ferragens galvanizadas a fogo e pintura eletrostática. 04 Plataformas medindo 1,06 x 1,06m com estrutura metálica cantoneira galvanizada a fogo medindo 30x40mm espessura 1,5mm, com assoalho em tábua de madeira plástica 136x30mm cor itaúba. Sendo duas com cobertura superior em plástico rotomoldado, em formato piramidal com uma extrusão tampada em forma de chaminé em uma de suas laterais. Altura do chão até a plataforma de aproximadamente 1,20m a 1,35m. 01 Espiral (Caracol) com seção de deslizamento de 3700mm de comprimento e largura de 540mm, vista superior com diâmetro externo de 1600mm x 1900mm altura em polietileno rotomoldado ou fibra de vidro. Tubo de sustentação em aço galvanizado com diâmetro de 4 polegadas parede de 2mm comprimento de 1900mm, 1 patamar (deck auxiliar) em madeira plástica medindo 861mmx710mm cor itaúba, 2 guarda corpo com dimensão 800mmx900mm em polietileno rotomoldado com parede dupla colorido, Barra de acesso tubo metálico galvanizado com diâmetro 1.1/4 polegada x 1,5mm de parede x 765mm de comprimento; 01 Escada de acesso de 5 degraus, com estrutura em tubo 30x50mm, e corrimão em tubo 1", medindo 2,00x0,76 m, com degraus em madeira plástica 60 x 13, 6x3cm com reforço na parte inferior. 02 Tubo reto 1600mm com diâmetro interno de 750mm em polietileno rotomoldado cor colorido; 2 Flange medida externa 940mm x 1020mm com furo central de 750mm em polietileno rotomoldado cor colorido; Medidas aproximadas, podendo ter variações mínimas para mais ou para menos. 01 Rampa em madeira plástica ecológica e fixada a ela 06 tacos em madeira plástica, para apoio dos pés e das mãos. Medidas: 080 m largura x 2,20 m de comprimento. Partes metálicas com solda mig com tratamento antiferrugens e pintura eletrostática à pó epóxi em forno de alta temperatura; 02 Equipamento tipo “Lápis de Cor/Foguete”, fabricado em plástico rotomoldado de alta resistência, com aproximadamente 0,60 m de diâmetro e 3,00 m de altura. Apresenta design lúdico em forma de um grande lápis colorido, com corpo em duas cores distintas, proporcionando um visual vibrante e estimulante. Possui escada interna que permite o acesso à plataforma superior, estimulando a coordenação motora e promovendo o desenvolvimento físico das crianças. 04 Coqueiro decorativo com 8(oito)



folhas diâmetro de 1300mm em polietileno rotomoldado colorido; 2 Acabamento de colunas em polietileno rotomoldado colorido. 01 Passarela reta com dimensão 1950 mm x 820mm de largura com Assoalho de chapas xadrez de alumínio antiderrapante guarda corpo(corrimão) estrutura tubular de aço galvanizado, com tubos Horizontais diâmetro de 1polegada e parede de 1,95mm, pintura eletrostática. 01 Escorregador ondulado em rotomoldado, medindo entre 2,5m a 3,0m de comprimento e sendo a largura interna no mínimo 40cm, com abas de no mínimo 15cm interna, e desaceleração de no mínimo 50cm, com acabamento arredondado no final da pista. 01 Rampa de cordas com estrutura de tubo de  $\frac{1}{2}$ , com cordas de nylon de 14mm e junção em plástico injetado colorido, medindo 0,80x1,80m, com inclinação de 40°. 02 Telescópio de Mão Monocular. 01 Rampa de escalada curvada, confeccionada em polietileno rotomoldado parede dupla medindo 1,60x0,60cm com no mínimo 6 degraus. 01 Kit da velha com 9 cilindros em polietileno rotomoldado coloridos com desenhos internos de X e O com diâmetro de 165mmx210mm de altura, haste superior e inferior em aço galvanizado pintura eletrostática com dimensão de 820 mm do Comprimento. 01 cerca ábaco em polietileno colorido com espessura de 10mm, com o nome da atividade vazado, com varetas metálicas e argolas plásticas em 4 cores diferentes; A empresa deverá apresentar laudo de conformidade com a NBR 16071-2021 e termo de garantia de, pelo menos, 1 ano.

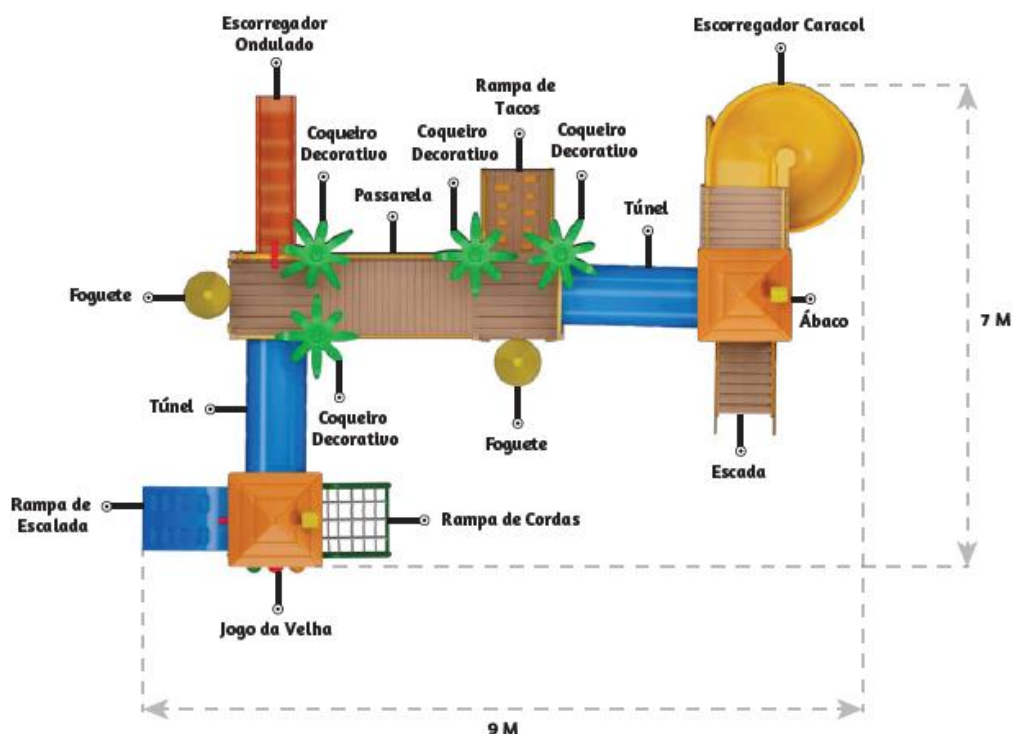


Imagem - Brinquedo em planta



Imagem – brinquedo em perspectiva

#### 4.2. Balanço (item 4.2 da planilha)

Será fornecido e instalado balanço infantil composto por duas cadeiras, destinado ao uso recreativo em área de playground. A estrutura principal deverá ser confeccionada em tubos de aço carbono de alta resistência mecânica, com dimensionamento compatível com as cargas de utilização e estabilidade do conjunto.

Todas as peças metálicas deverão receber tratamento anticorrosivo e acabamento em pintura eletrostática a pó, garantindo elevada resistência às intempéries, abrasão e exposição contínua ao ambiente externo. As soldas deverão apresentar acabamento uniforme, sem rebarbas, arestas cortantes ou elementos que ofereçam risco aos usuários. O equipamento deverá possuir laudo técnico de conformidade quanto à resistência à corrosão, emitido conforme norma técnica aplicável.

Os assentos deverão ser confeccionados em material rotomoldado de alta resistência, com acabamento adequado ao uso infantil e resistência aos raios UV, suspensos por correntes metálicas galvanizadas ou com tratamento anticorrosivo equivalente, dimensionadas para uso contínuo em ambientes públicos. As conexões e sistemas de articulação deverão possuir resistência compatível com as solicitações mecânicas previstas para o equipamento.

O brinquedo deverá ser instalado conforme especificações do fabricante e detalhamento em projeto, incluindo fundações e elementos de fixação necessários para garantir estabilidade e segurança durante a utilização. Deverá ainda ser apresentado laudo de conformidade do equipamento com as normas técnicas aplicáveis para playgrounds infantis, especialmente a ABNT NBR 16071, bem como laudo de resistência à corrosão compatível com elementos metálicos expostos em ambientes externos e, termo de garantia de, pelo menos, 1 ano.



#### **4.3. Gira Gira (item 4.3 da planilha)**

Será fornecido e instalado gira-gira infantil com diâmetro aproximado de 1,50 m, com capacidade para 8 lugares, destinado ao uso recreativo em área de playground. O equipamento deverá possuir estrutura metálica confeccionada em tubos de aço carbono de alta resistência, com dimensionamento compatível com as cargas de utilização e esforços dinâmicos decorrentes do uso contínuo.

As peças metálicas deverão receber tratamento anticorrosivo e acabamento em pintura eletrostática a pó, garantindo resistência às intempéries, abrasão e exposição permanente ao ambiente externo. O equipamento deverá apresentar superfícies lisas, sem rebarbas, arestas cortantes ou pontos de aprisionamento que possam comprometer a segurança dos usuários.

Os assentos deverão ser confeccionados em madeira resistente, devidamente lixada, tratada e pintada, proporcionando durabilidade e conforto durante a utilização. O sistema giratório deverá possuir funcionamento suave, estável e seguro, com eixo central e rolamentos adequados ao uso intenso em áreas públicas.

A instalação deverá ser realizada mediante haste/base para chumbamento, conforme especificações do fabricante e detalhamento em projeto, garantindo perfeita estabilidade do conjunto. Todas as fundações e elementos de fixação necessários à correta instalação deverão estar inclusos no fornecimento.

O equipamento deverá apresentar laudo técnico de conformidade com as normas aplicáveis para playgrounds infantis, especialmente a ABNT NBR 16071, bem como laudo de resistência à corrosão para os componentes metálicos expostos ao ambiente externo e, termo de garantia de, pelo menos, 1 ano.

#### **4.4. Gangorra (item 4.4 da planilha)**

Será fornecida e instalada gangorra infantil composta por 3 pranchas, destinada ao uso recreativo em área de playground. O equipamento deverá possuir estrutura principal confeccionada em aço carbono industrial de alta resistência mecânica, admitindo-se também pranchas em madeira de elevada durabilidade, conforme especificação do fabricante e aprovação da fiscalização.

As peças metálicas deverão receber tratamento anticorrosivo e acabamento em pintura eletrostática a pó, garantindo resistência às intempéries, abrasão e exposição contínua ao ambiente externo. Os elementos em madeira, quando utilizados, deverão ser devidamente tratados, lixados e pintados, sem presença de farpas, rachaduras ou irregularidades que possam comprometer a segurança dos usuários.

O equipamento deverá possuir sistema de articulação resistente e estável, permitindo movimentação suave e segura, além de batentes ou elementos amortecedores para redução de impacto durante o uso. Todos os



cantos e superfícies deverão apresentar acabamento adequado ao uso infantil, sem arestas cortantes ou pontos de aprisionamento.

A instalação deverá contemplar todos os elementos de fixação e fundação necessários à estabilidade do conjunto, conforme especificações do fabricante e detalhamento em projeto. O brinquedo deverá apresentar laudo técnico de conformidade com a ABNT NBR 16071, bem como laudo de resistência à corrosão para os componentes metálicos expostos ao ambiente externo e, termo de garantia de, pelo menos, 1 ano.

#### **4.5. Escalada Globo/Meia Lua (item 4.5 da planilha)**

Será fornecido e instalado brinquedo infantil tipo “Escalada Globo”, destinado ao uso recreativo em área de playground. O equipamento deverá possuir estrutura confeccionada integralmente em tubos de aço carbono de alta resistência mecânica, conformados de modo a permitir atividades de escalada e desenvolvimento motor infantil com segurança.

As peças metálicas deverão receber tratamento anticorrosivo e acabamento em pintura eletrostática a pó, em cores diversas, garantindo elevada resistência às intempéries, abrasão e exposição contínua ao ambiente externo. O equipamento deverá apresentar acabamento uniforme, sem rebarbas, arestas cortantes ou pontos que ofereçam risco aos usuários.

A geometria da estrutura deverá possibilitar escalada segura e múltiplos apoios para mãos e pés, respeitando distanciamentos e dimensões compatíveis com uso infantil. Todas as conexões, soldas e elementos estruturais deverão possuir resistência adequada ao uso contínuo em áreas públicas de recreação.

A instalação deverá contemplar todos os elementos de fixação e fundação necessários à estabilidade do conjunto, conforme especificações do fabricante e detalhamento em projeto. O equipamento deverá apresentar laudo técnico de conformidade com a ABNT NBR 16071, bem como laudo de resistência à corrosão aplicável aos componentes metálicos expostos ao ambiente externo e, termo de garantia de, pelo menos, 1 ano.

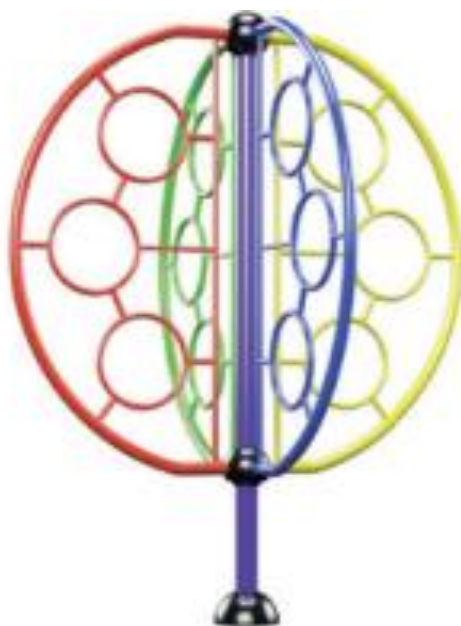


Imagem Escalada Globo

#### **4.6. Scandere Domos/ Trep trepa geodésico/ Escalada Geodésico (item 4.6 da planilha)**

Será fornecido e instalado brinquedo infantil tipo “Domo Scandere”, colorido, destinado ao uso recreativo e desenvolvimento motor em área de playground. O equipamento deverá possuir estrutura principal confeccionada em tubos redondos de aço carbono com diâmetro de 1.1/4” e espessura mínima de 2 mm, garantindo elevada resistência mecânica e estabilidade estrutural.

A estrutura deverá possuir dimensões aproximadas de 2,00 x 3,00 x 3,00 m (altura x largura x profundidade), formando conjunto espacial adequado para atividades de escalada e interação infantil. Todos os elementos metálicos deverão receber tratamento anticorrosivo e acabamento em pintura eletrostática a pó, resistente às intempéries, abrasão e exposição contínua ao ambiente externo.

As conexões entre os elementos estruturais deverão possuir tampas plásticas de proteção, evitando exposição dos parafusos e proporcionando maior segurança aos usuários. O processo de fabricação deverá utilizar soldagem MIG, garantindo resistência e uniformidade nas uniões metálicas.

O equipamento deverá possuir seis orelhas metálicas de fixação, com dimensões mínimas de 60 x 35 x 4 mm e furação de 10 mm, permitindo fixação ao solo por meio de parabolts ou chumbadores 3/8” x 5”, conforme detalhamento do fabricante e projeto executivo. Todas as fundações, chumbamentos e elementos necessários à estabilidade do conjunto deverão estar inclusos no fornecimento e instalação.



O brinquedo deverá apresentar acabamento uniforme, sem rebarbas, arestas cortantes ou elementos que ofereçam risco aos usuários. Deverá ainda ser apresentado laudo técnico de conformidade com a ABNT NBR 16071, bem como laudo de resistência à corrosão aplicável aos componentes metálicos expostos ao ambiente externo e, termo de garantia de, pelo menos, 1 ano.



Imagem Escalada Geodésico

## **5. MOBILIÁRIO**

### **5.1. Bancos de concreto moldado in loco**

Os bancos em concreto armado moldados “in loco” deverão ser executados conforme dimensões, posicionamento, detalhamento estrutural e acabamentos constantes no projeto executivo. A execução deverá garantir estabilidade, durabilidade e acabamento compatível com áreas públicas de uso intensivo.

As fôrmas deverão ser confeccionadas em madeira compensada resinada, devidamente alinhadas, niveladas e estanques, garantindo fidelidade geométrica às peças projetadas. Antes da concretagem, as superfícies internas das formas deverão ser limpas e receber aplicação uniforme de desmoldante hidrossolúvel à



base oleosa emulsionada em água, evitando aderência do concreto às formas e proporcionando melhor acabamento superficial após a desforma.

A armadura dos bancos deverá ser executada com barras de aço CA-50 com diâmetro de 8 mm, complementadas por estribos em aço com diâmetro de 5 mm, conforme detalhamento estrutural. As armaduras deverão ser devidamente posicionadas, amarradas e espaçadas, garantindo cobertura adequado e estabilidade durante a concretagem.

O concreto empregado deverá possuir resistência característica mínima à compressão de 30 MPa, devendo ser lançado, adensado e acabado de forma a evitar segregações, vazios ou falhas superficiais. Após a concretagem, deverão ser adotados os procedimentos adequados de cura do concreto, conforme normas técnicas aplicáveis.

Após a desforma e cura completa das estruturas, os bancos deverão ser lixados para remoção de imperfeições, rebarbas, marcas de fôrma ou demais deformidades superficiais, garantindo acabamento uniforme e adequado ao uso público. Antes da impermeabilização, toda a superfície deverá ser devidamente limpa e seca.

A proteção superficial será executada mediante aplicação de três demãos de resina acrílica impermeabilizante, respeitando os intervalos de secagem recomendados pelo fabricante, garantindo maior durabilidade, proteção contra umidade e facilidade de manutenção das peças.

## **5.2. Mesas em concreto moldado in loco**

As mesas em concreto armado moldadas “in loco” deverão ser executadas conforme dimensões, posicionamento, detalhamento estrutural e acabamentos constantes no projeto executivo. A execução deverá garantir estabilidade, durabilidade e resistência compatíveis com áreas públicas de uso intensivo.

As fôrmas deverão ser confeccionadas em madeira compensada resinada, devidamente alinhadas, niveladas e estanques, assegurando precisão geométrica e adequado acabamento superficial das peças. Antes da concretagem, as superfícies internas das formas deverão receber aplicação uniforme de desmoldante hidrossolúvel à base oleosa emulsionada em água, evitando aderência do concreto e facilitando a desforma.

A armadura das mesas deverá ser executada com barras de aço CA-50 com diâmetro de 8 mm, complementadas por estribos em aço com diâmetro de 5 mm, conforme detalhamento estrutural previsto em projeto. As armaduras deverão ser corretamente posicionadas e amarradas, garantindo cobertura adequado e estabilidade durante a concretagem.

O concreto utilizado deverá possuir resistência característica mínima à compressão de 30 MPa, devendo ser lançado, adensado e acabado de forma a evitar segregações, vazios ou imperfeições superficiais.



Após a concretagem, deverão ser adotados os procedimentos adequados de cura do concreto, conforme normas técnicas aplicáveis.

Após a cura e desforma das estruturas, as mesas deverão ser lixadas para remoção de imperfeições, rebarbas, marcas de fôrma ou demais deformidades superficiais, garantindo acabamento uniforme e adequado ao uso público. Antes da impermeabilização, toda a superfície deverá ser devidamente limpa e seca.

A proteção superficial será executada mediante aplicação de três demãos de resina acrílica impermeabilizante, respeitando os intervalos de secagem recomendados pelo fabricante, proporcionando maior durabilidade, proteção contra umidade e facilidade de manutenção das peças.

## **6. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS (itens 6.1 ao 6.6 da planilha)**

A intervenção compreenderá a ampliação do sistema de iluminação existente na praça, a partir de poste de iluminação já implantado no local, de onde será derivada a alimentação elétrica para os novos pontos de iluminação previstos em projeto. O sistema contemplará a instalação de 25 balizadores de jardim, distribuídos conforme detalhamento do projeto arquitetônico e elétrico.

A alimentação elétrica dos balizadores deverá ser executada de forma subterrânea, mediante utilização de eletroduto flexível corrugado em PEAD, adequado para instalações enterradas, e cabo multipolar flexível com isolamento em HEPR, cobertura em PVC-ST2, antichama BWF-B, tensão de isolamento de 0,6/1 kV, composto por 3 condutores de 2,5 mm<sup>2</sup>. Para instalação da infraestrutura elétrica, deverão ser abertas valas com dimensões mínimas de 20 x 50 cm, garantindo profundidade adequada para proteção da tubulação e dos condutores.

Os eletrodutos deverão ser assentados de forma contínua, evitando esmagamentos, curvas excessivas ou danos à tubulação. Após a passagem dos cabos e conclusão das conexões, as valas deverão ser reaterradas e compactadas, restabelecendo as condições originais do terreno e garantindo estabilidade superficial.

Os balizadores de jardim deverão seguir o modelo já existente no entorno da praça, mantendo padronização estética e integração visual com os demais elementos urbanos implantados no parque. As peças deverão ser confeccionadas em aço galvanizado, respeitando as dimensões mínimas indicadas em projeto e ilustrações de referência, com acabamento resistente às intempéries e à corrosão.

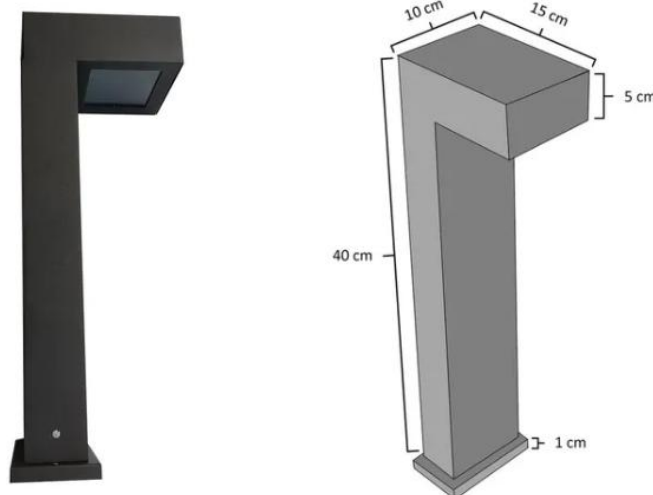


Imagem ilustrativa dos balizadores existentes.

Os balizadores deverão ser fixados mediante chumbamento em blocos de concreto, garantindo estabilidade e resistência mecânica. A iluminação deverá ser em LED com temperatura de cor de 3000 K, posicionada na parte inferior da peça, proporcionando iluminação indireta, conforto visual e valorização paisagística do espaço. Todas as conexões elétricas deverão ser executadas em conformidade com as normas técnicas aplicáveis, garantindo segurança, estanqueidade e durabilidade do sistema.

## **7. PAISAGISMO**

### **7.1. Espalhamento de terra vegetal para plantio**

Após a conclusão dos serviços de infraestrutura e regularização final do terreno, deverá ser executado o espalhamento de terra vegetal nas áreas destinadas ao paisagismo e plantio, conforme delimitações previstas em projeto. A terra vegetal deverá apresentar boas condições agronômicas, sendo isenta de entulhos, resíduos, pedras, raízes, materiais contaminantes ou quaisquer elementos que prejudiquem o desenvolvimento da vegetação. O material deverá possuir textura adequada, teor de matéria orgânica compatível com uso paisagístico e condições favoráveis ao enraizamento das espécies vegetais.

O espalhamento deverá ser realizado de forma uniforme, com espessura compatível às necessidades do plantio previsto, seguido de regularização manual ou mecânica da superfície, garantindo caimento adequado e



integração com os demais elementos da praça. Durante a execução, deverão ser evitados processos de compactação excessiva da camada vegetal, preservando a permeabilidade e aeração do solo. Após o espalhamento, a área deverá permanecer limpa e apta à execução dos serviços de paisagismo e plantio previstos em projeto.

## 7.2. Plantio de grama Esmeralda

Após a conclusão dos serviços de movimentação de terra, espalhamento de terra vegetal e regularização final das áreas destinadas ao paisagismo, deverá ser executado o plantio de grama esmeralda em placas, conforme delimitações previstas em projeto.

O solo deverá estar previamente regularizado, livre de pedras, resíduos, torrões excessivos ou materiais que prejudiquem o enraizamento da vegetação. As placas de grama deverão apresentar aspecto uniforme, coloração homogênea, boa densidade vegetativa e ausência de pragas, plantas invasoras ou falhas significativas.

O assentamento deverá ser realizado de forma contínua, com juntas desencontradas e perfeitamente ajustadas entre si, evitando espaços vazios ou sobreposições. Após o plantio, deverá ser executada compactação leve da superfície, garantindo contato adequado entre as placas e o solo, favorecendo o pegamento da vegetação.

Ao final dos serviços, deverá ser realizada irrigação abundante da área plantada, mantendo-se a umidade necessária ao desenvolvimento inicial da grama até sua completa fixação. Eventuais falhas verificadas após o plantio deverão ser recompostas pela contratada, sem ônus ao contratante.



Imagem ilustrativa – Grama esmeralda



### **7.3. Plantio de árvore nativa (Pau Ferro, Jabuticabeira e Ipê)**

Deverá ser realizado o plantio de espécies vegetais nativas, conforme localização e quantitativos previstos em projeto paisagístico, contemplando exemplares de pau-ferro, jabuticabeira e ipê. As mudas deverão apresentar Circunferência na Altura do Peito (CAP) entre 0,20 m e 0,25 m e altura mínima entre 3,50 m e 4,00 m, garantindo padrão adequado de desenvolvimento e impacto paisagístico imediato.

As mudas deverão possuir bom estado fitossanitário, tronco retilíneo, copa formada e sistema radicular compatível com o porte da espécie, sendo vedada a utilização de exemplares com danos mecânicos, pragas, doenças ou deficiência nutricional aparente. Será obrigatória a apresentação de registro válido no RENASEM, comprovando a regularidade do fornecedor e a procedência do material vegetal.

As covas deverão ser executadas nas dimensões adequadas ao porte das mudas, com revolvimento e preparo prévio do solo, incluindo eventual adubação e correção conforme necessidade. O plantio deverá assegurar posicionamento vertical da muda, adequado acomodamento do torrão e preenchimento completo da cava, evitando bolsões de ar junto às raízes.

Os serviços de plantio deverão ocorrer com acompanhamento de profissional biólogo do Município, responsável pela orientação técnica quanto à locação das espécies, compatibilidade ambiental e adequação do plantio às condições do local.

Após o plantio, deverá ser realizada irrigação abundante e tutoramento das mudas, quando necessário, garantindo estabilidade inicial e adequado desenvolvimento vegetativo. A contratada será responsável pela reposição de mudas que apresentarem morte, inclinação excessiva ou desenvolvimento inadequado durante o período de implantação da obra.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO E PLANEJAMENTO

**“Montenegro, Cidade das Artes  
Capital da Citricultura e do Tanino”**



Imagem ilustrativa – Ipê Amarelo



Imagem ilustrativa – Jabuticabeira



Imagem ilustrativa – Pau Ferro

#### **7.4. Plantio de Forração (Grama amendoim e Hera verde)**

Deverá ser executado o plantio de forração ornamental nas áreas indicadas em projeto paisagístico, utilizando espécies rasteiras do tipo grama-amendoim e hera verde, com o objetivo de promover cobertura vegetal, proteção superficial do solo e qualificação estética da praça.

As mudas deverão apresentar bom estado fitossanitário, livre de pragas, doenças, ervas invasoras ou sinais de ressecamento, devendo possuir desenvolvimento uniforme e adequado enraizamento. O solo destinado ao plantio deverá estar previamente preparado, com remoção de materiais inadequados, regularização superficial e incorporação de terra vegetal quando necessário.

O plantio deverá ser realizado de forma homogênea, observando a quantidade mínima de 25 mudas por m<sup>2</sup>, garantindo adequada cobertura do solo e desenvolvimento da vegetação ao longo do tempo. Após o plantio, deverá ser executada irrigação abundante, assegurando condições adequadas para adaptação e pegamento das mudas.

A contratada será responsável pela manutenção inicial e pela reposição de mudas que apresentarem morte, falhas de cobertura ou desenvolvimento inadequado durante o período de implantação da obra.



Imagem ilustrativa – Gramma Amendoim



Imagem ilustrativa – Hera Variegata

#### 7.5. Plantio de arbustivas (Estrelitzia)

Deverá ser realizado o plantio de espécies arbustivas ornamentais do tipo estrelitzia, conforme localização e quantitativos previstos em projeto paisagístico, visando composição estética, valorização do espaço público e qualificação paisagística da praça.

As mudas deverão apresentar altura mínima de 60 cm, além de bom estado fitossanitário, folhas íntegras, coloração característica da espécie e sistema radicular adequado, sendo vedada a utilização de exemplares com sinais de pragas, doenças, ressecamento ou danos mecânicos. O plantio deverá observar densidade mínima de 8 mudas por metro quadrado, garantindo adequada cobertura vegetal e composição paisagística homogênea.



O solo destinado ao plantio deverá ser previamente preparado, com revolvimento, regularização e incorporação de terra vegetal, quando necessário. As covas deverão possuir dimensões compatíveis com o porte das mudas, garantindo adequado acomodamento do torrão e desenvolvimento radicular.

O plantio deverá respeitar os alinhamentos e espaçamentos previstos em projeto, assegurando crescimento adequado e composição harmoniosa do conjunto paisagístico. Após o plantio, deverá ser realizada irrigação abundante, garantindo condições adequadas para adaptação e estabelecimento das mudas.

A contratada será responsável pela reposição de exemplares que apresentarem morte, falhas de cobertura ou desenvolvimento inadequado durante o período de implantação da obra.

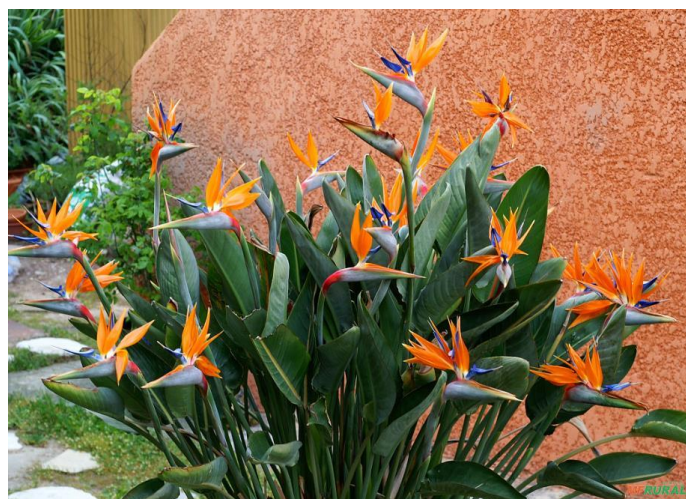


Imagem ilustrativa – Estrelitzia

#### **7.6. Delimitação de canteiros com limitador de grama em PVC**

Os canteiros deverão ser executados diretamente sobre o solo natural. Previamente ao plantio das mudas, a área deverá ser devidamente regularizada, incluindo remoção da vegetação existente, raízes superficiais, materiais inadequados e demais elementos que possam comprometer o desenvolvimento das espécies vegetais e o acabamento paisagístico.

Após a limpeza e conformação do terreno, os canteiros deverão ser delimitados com limitador de grama em PVC, devidamente fixado ao solo, garantindo separação física entre as áreas ajardinadas e as superfícies gramadas, evitando avanço da vegetação e contribuindo para a manutenção e definição visual dos espaços paisagísticos.



## **8. PAISAGISMO ESPAÇO DE FOODTRUCKS**

Na área em frente a nova praça, no novo espaço para Feiras e Food Trucks demarcado em planta, a contratada deverá realizar o paisagismo dos três canteiros existentes, conforme quantitativo de plantas e materiais dispostos na planilha orçamentária. Para o paisagismo serão utilizados três tipos de árvores/palmeiras, sendo elas Jabuticabeira, Palmeira Ravenala e Palmeira Rabo de Raposa, além de plantas arbustivas como Guaimbé da Folha Ondulada, Strelizia ou similares, que deverão ser aprovadas pela fiscalização antes do plantio. As mudas deverão apresentar a altura mínima especificada na planilha orçamentária, além de bom estado fitossanitário, folhas íntegras, coloração característica da espécie e sistema radicular adequado, sendo vedada a utilização de exemplares com sinais de pragas, doenças, ressecamento ou danos mecânicos.

Após o plantio, deverá ser realizada irrigação abundante, garantindo condições adequadas para adaptação e estabelecimento das mudas. A contratada será responsável pela reposição de exemplares que apresentarem morte, falhas de cobertura ou desenvolvimento inadequado durante o período de implantação da obra.

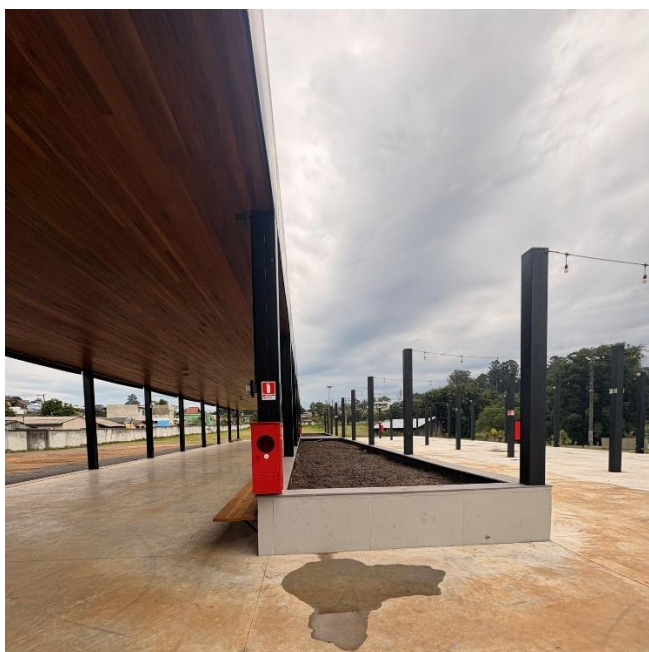


Imagem – floreiras existentes no Espaço de Foodtrucks



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO E PLANEJAMENTO

**“Montenegro, Cidade das Artes  
Capital da Citricultura e do Tanino”**

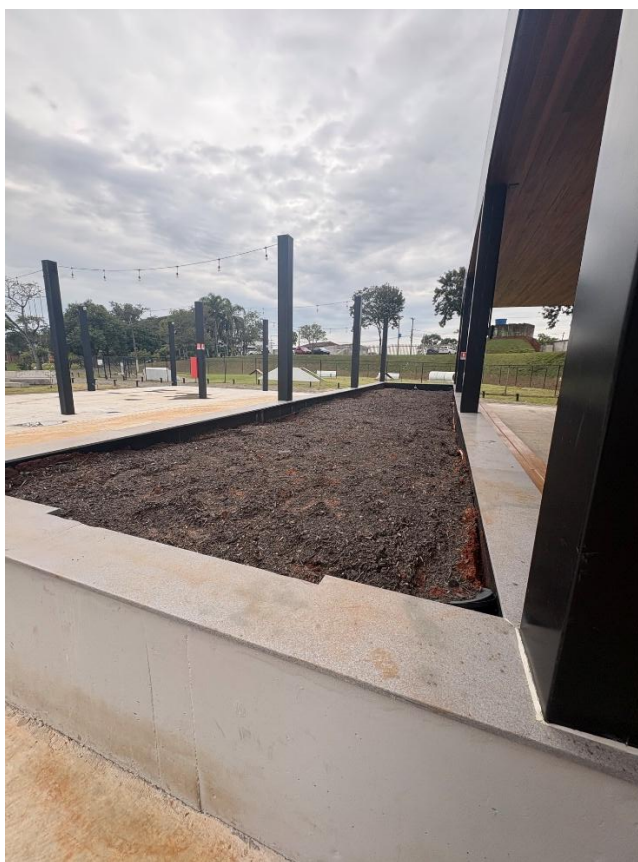


Imagem – floreiras existentes no espaço de FoodTrucks



Imagens - Referências de jardins



Imagens – referências de jardins

## **9. ESCADA E GUARDA-CORPO ESPAÇO DE FOOD TRUCKS**

Com o objetivo de garantir acessibilidade, segurança e adequada circulação entre a praça infantil e o espaço destinado a feiras e food trucks, deverão ser executadas escadas, corrimãos e guarda-corpos nos locais indicados em projeto.

As escadas serão executadas em concreto armado moldado “in loco”, com resistência característica mínima de 25 MPa, compostas por um lance e laje plana, conforme detalhamento arquitetônico e estrutural. As fôrmas deverão ser confeccionadas em chapa de madeira compensada resinada, devidamente escoradas e alinhadas, garantindo acabamento uniforme e fidelidade às dimensões previstas em projeto. As armaduras, cobrimentos, concretagem, cura e desforma deverão atender às normas técnicas aplicáveis e às especificações estruturais do projeto executivo.

Os guarda-corpos deverão ser confeccionados em aço galvanizado, com altura de 1,30 m, compostos por montantes tubulares de 1.1/4” espaçados a cada 1,20 m, travessa superior em tubo de 1.1/2”, gradil formado por tubos horizontais de 1” e verticais de 3/4”, conforme detalhamento de projeto. A fixação deverá ocorrer por meio de adesivo estrutural epóxi ou sistema equivalente de desempenho igual ou superior, garantindo estabilidade e resistência ao conjunto.



Nos locais indicados em projeto, deverão ser instalados guarda-corpos com duplo corrimão integrado, mantendo altura total de 1,30 m e mesma configuração estrutural dos demais elementos, proporcionando maior segurança aos usuários e atendimento às exigências de acessibilidade. Os corrimãos deverão possuir continuidade ao longo dos percursos, sem arestas ou descontinuidades que possam comprometer a segurança dos usuários.

Também deverão ser instalados corrimãos simples, fixados diretamente ao piso, confeccionados em tubos de aço galvanizado de 1.1/2”, com montantes tubulares do mesmo diâmetro espaçados a cada 1,00 m. A fixação deverá ser realizada mediante utilização de chumbadores mecânicos adequados ao substrato, garantindo perfeita estabilidade e resistência aos esforços de utilização.

Após a instalação, todas as superfícies metálicas deverão receber preparo específico para pintura mediante aplicação de fundo promotor de aderência à base de epóxi-isocianato, seguido de pintura de acabamento com tinta esmalte acetinado na cor preta. A pintura deverá apresentar cobertura uniforme, sem falhas, escorrimentos ou descontinuidades, garantindo proteção adicional contra corrosão e acabamento compatível com os demais elementos urbanos implantados no parque.

Todos os guarda-corpos e corrimãos deverão atender às normas técnicas de segurança e acessibilidade aplicáveis, apresentando acabamento uniforme, sem rebarbas, arestas cortantes ou pontos de aprisionamento que possam oferecer riscos aos usuários.

#### **10. LIMPEZA FINAL DA OBRA:**

No decorrer da obra a contratada deverá manter o canteiro sempre limpo e organizado e, no final da obra, deverá fazer uma limpeza geral do canteiro e áreas ao redor afetadas pela obra para a entrega, com remoção de todos os entulhos.

Para fins de recebimento dos serviços, serão verificadas as condições dos serviços prestados, ficando a contratada obrigada a efetuar os arremates eventualmente solicitados pela fiscalização.

Montenegro, 20 de maio de 2026.

Valéria Wollmann

Arquiteta e Urbanista - CAU A195685-0